

AGRICULTURA FAMILIAR E TECNOLOGIA AGRÍCOLA: PERCEPÇÃO DOS AGENTES LOCAIS NA REGIÃO NOROESTE GAÚCHA

Katia Suzane Renger *

Fabiana Raquel Vogt **

Evandro Pedro Schneider ***

O presente estudo pretende investigar o processo de modernização da agricultura familiar, a partir da avaliação do efeito da tecnologia agrícola no desenvolvimento rural, suas relações com o ambiente e com a economia e avaliar a percepção dos agentes locais sobre os impactos do uso de tecnologias na agricultura familiar nos 45 municípios da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O método utilizado foi a aplicação de um questionário *online* (via *e-mail*) semiestruturado, com perguntas relacionadas à adoção de práticas agrícolas de preservação ambiental, manejo agrícola, uso e incentivo ao cultivo de plantas transgênicas. Participaram da pesquisa os representantes dos agricultores (na figura do Sindicato dos Trabalhadores Rurais), da assistência técnica (EMATER-ASCAR) e dos agentes responsáveis pelas políticas públicas (Secretaria Municipal de Agricultura). No total, cento e trinta e cinco (135) questionários foram encaminhados e apenas dezenove (19) foram respondidos, sendo cinco (5) das Secretarias da Agricultura, dez (10) da EMATER e quatro (4) dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs). Com base na avaliação da percepção dos agentes locais sobre preservação da mata ciliar e plantio direto, pode-se afirmar que a utilização de práticas agrícolas de preservação ambiental está ocorrendo parcialmente na região estudada, pois 100% dos secretários da agricultura afirmam que eventualmente é realizada a preservação da mata ciliar. Segundo os STRs, 50% dos trabalhadores realizam a preservação e os outros 50%, eventualmente; já os agentes da EMATER afirmam que 85% realizam preservação da mata ciliar e 15% o fazem eventualmente. Os três agentes afirmam que é realizado o plantio direto em 100% das propriedades, sendo que este é um importante indicador de manejo responsável. As percepções dos agentes da EMATER e dos secretários da agricultura são bastante semelhantes perante os impactos causados pelo incentivo do plantio de plantas transgênicas na agricultura: ambos afirmam que houve um aumento da lucratividade e redução no uso de agrotóxicos e nos gastos com sementes. Já para os representantes do STRs, quanto ao uso de agrotóxicos, ao gasto com a compra de sementes e à utilização de

* Bolsista e acadêmica de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. katia.renger@hotmail.com

** Voluntária e acadêmica de Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabivogt@hotmail.com

*** Professor Doutor em Agronomia, Curso de Agronomia - Linha Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. evandro.schneider@uffs.edu.br

transgênicos, ocorreu uma significativa diferenciação, sendo que 50% consideram que houve um aumento nos gastos, e não incentiva sua utilização e 50% avalia que reduziu os gastos e incentiva a produção de transgênicos. Dessa forma, em relação ao meio ambiente, a adoção de práticas agrícolas de preservação ambiental ocorre na maioria dos municípios. A utilização de transgênicos na produção de grãos é predominante e incentivada pelos órgãos como Secretaria da Agricultura, EMATER e STRs. O perfil que pode ser identificado a partir das respostas desses três agentes, mostra a necessidade de orientação para o uso consciente do solo e aprofundar o conhecimento sobre a utilização de plantas transgênicas, principalmente no que se refere aos seus riscos e benefícios socioeconômicos.

Palavras-chave: ambiente, desenvolvimento rural, transgênicos, preservação ambiental.

* Bolsista e acadêmica de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul. katia.renger@hotmail.com

** Voluntária e acadêmica de Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabivogt@hotmail.com

*** Professor Doutor em Agronomia, Curso de Agronomia - Linha Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. evandro.schneider@uffs.edu.br